

1. “A Saída dos Operários da Fábrica Lumière”

Direção: Louis Lumière

Género: Curta-metragem, Documentário

Origem: França

Duração: 1 minuto

«O primeiro filme da Coleção Lumière a ser visto pela humanidade mostra várias pessoas a sair da sua fábrica. O filme inaugurou o cinematógrafo, uma máquina de filmar e projetar cinema, feito que lhes tem sido atribuído, mas que na verdade foi inventado por Léon Bouly, em 1892, que teria perdido a patente para os Lumière a 13 de fevereiro de 1895.»

2. “A Saída dos Operários da Fábrica Confiança”

Direção: Aurélio da Paz dos Reis

Género: Curta-metragem, Documentário

Origem: Portugal

Duração: 1 minuto

«Um grande número de trabalhadores, na sua maioria mulheres jovens, sai pela porta da frente do seu local de trabalho à hora do almoço. O edifício tem uma fachada impressionante com colunas e está localizado no n.º 181 da Rua de Santa Catarina, no Porto — uma das principais ruas desta cidade portuguesa. Uma charrete de passageiros puxada por dois cavalos cruza da direita para a esquerda do ecrã e, alguns segundos depois, um carro de bois a carregar mercadoria cruza na direção oposta. Ao mesmo tempo, os trabalhadores continuam ainda a sair da fábrica, dando a sensação de uma grande força de trabalho.»

3. “Douro, Faina Fluvial”

Direção: Manoel de Oliveira

Género: Documentário

Origem: Portugal

Duração: Cerca de 18 minutos

«A azáfama da zona ribeirinha da cidade do Porto é ilustrada tendo o rio Douro como personagem central, como pano de fundo. Homens, mulheres e crianças, gente humilde, agitam-se no confronto com ele, convergindo num só rosto. O retrato dentro de retrato dá-nos a ver o lugar no tempo e o seu ambiente humano. Havendo o Douro como fundo, surge o encantamento.»

4. “Fado Lusitano”

Direção: Abi Feijó

Género: Curta-metragem, Animação

Origem: Portugal

Duração: Cerca de 3 minutos

«Portugal sente-se um pequeno país na cauda da Europa. Tem um coração errante, um espírito aventureiro, uma alma amargurada e um corpo obediente.»

5. “História Trágica com Final Feliz”

Direção: Regina Pessoa

Género: Curta-metragem, Animação

Origem: Portugal

Duração: Cerca de 8 minutos

«Nesta história seguimos uma menina e descobrimos que ela não é igual às outras pessoas, é diferente. O traço que a faz diferir não só incomoda a comunidade a que pertence, como se traduz por um profundo sofrimento individual. A comunidade e a menina reagem à diferença, a primeira manifestando a sua intolerância, a segunda isolando-se.

Com o tempo, a comunidade acaba por habituar-se insensivelmente à presença da diferença, distanciando-a, mas ao mesmo tempo integrando-a na voragem do seu quotidiano.

Porém as diferenças existem, persistem e são irreduzíveis. Certas vezes possuem razão de ser e correspondem a estados temporários de trânsito para outros estados de existência, certas vezes são fatais... Seja como for, devem ser assumidas por quem as vive para a levarem a um melhor conhecimento de si própria e a uma mais intensa consciência do mundo.»